



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE  
CAMPUS CAMPOS CENTRO  
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130  
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO CACLTCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU N° 30

## PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

1º Semestre / 6º Período

Ano 2023/1

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Caracterização Cênica: Indumentária e Maquiagem
Abreviatura	Caracterização
Carga horária total	40h/a
Carga horária/Aula Semanal	2h/a
Professora	NICAULIS COSTA CONSERVA
Matrícula SIAPE	1694083
2) EMENTA	
Maquiagem e indumentária cênicas: seu desenvolvimento em diferentes épocas e sociedades. Introdução aos fundamentos para a criação de um projeto de caracterização cênica. Desenvolvimento de croquis, portfólios. Técnicas e tecnologias de construção da maquiagem e da indumentária para o espetáculo.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
<b>1.1. Geral:</b> Compreender a indumentária e a maquiagem na caracterização cênica, elaborando e desenvolvendo a composição de um personagem.	
<b>1.2. Específicos:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Introduzir a discussão a respeito da história da maquiagem e da indumentária cênicas.</li><li>• Relacionar maquiagem e a indumentária a outros signos da caracterização de um personagem.</li><li>• Estudar a maquiagem e a indumentária como elementos constitutivos da caracterização do ator e da expressão cênica.</li><li>• Conhecer diferentes materiais e métodos para maquiagem e indumentária.</li><li>• Conceber um projeto de caracterização cênica</li></ul>	
4) CONTEÚDO	
<b>1. História a evolução da caracterização no teatro</b> <ul style="list-style-type: none"><li>1.1 Indumentária</li><li>1.2 Maquiagem</li></ul> <b>2. Maquiagem contemporânea</b> <ul style="list-style-type: none"><li>2.1 Materiais</li><li>2.2 Métodos</li></ul> <b>3. Elementos estéticos na criação do personagem</b> <ul style="list-style-type: none"><li>3.1 Composição</li><li>3.2 Criação</li></ul>	
5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	

**5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

- **Aula expositiva dialogada** - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado como ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretar e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes.
- **Estudo dirigido** - É o ato de estudar sob a orientação e diretividade do professor, visando sanar dificuldades específicas. Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema, a partir do material de estudo; (ii.) no caso de grupos de entendimento, debate sobre o tema estudado, permitindo a socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante à realidade da vida.
- **Atividades em grupo ou individuais** - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão.
- **Pesquisas** - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos.
- **Avaliação formativa** - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros).

Serão utilizados como instrumentos avaliativos: trabalhos individuais, provas práticas individuais e participação ativa em sala de aula.

Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) de aproveitamento, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

**6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS**

Livros, artigos científicos, recursos audiovisuais, sala de aula preparada para a prática em maquiagem - com bancada, pia e espelho -, maquiagens e ferramentas de maquiagens diversas.

**7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS**

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica

**8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO**

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
Semana 1 1ª aula (2h/a)	<b>1. História e evolução da indumentária no teatro</b>
Semana 2 2ª aula (2h/a)	<b>2. História e evolução da indumentária no teatro</b>
Semana 3 3ª aula (2h/a)	<b>3. História e evolução da indumentária no teatro</b>
Semana 4 4ª aula (2h/a)	<b>4. História e evolução da maquiagem no teatro</b>
Semana 5 5ª aula (2h/a)	<b>5. História e evolução da maquiagem no teatro</b>
Semana 6 6ª aula (2h/a)	<b>6. Materiais para a maquiagem contemporânea</b>
Semana 7 7ª aula (2h/a)	<b>7. Métodos para a maquiagem contemporânea</b>
Semana 8 8ª aula (2h/a)	<b>8. Base para maquiagem</b>
Semana 9 9ª aula (2h/a)	<b>Avaliação 1 (A1)</b>
Semana 10 10ª aula (2h/a)	<b>10. Luz e sombra</b>

<b>8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO</b>	
Semana 11 11ª aula (2h/a)	<b>11. Contorno da face</b>
Semana 12 12ª aula (2h/a)	<b>12. Proporção e profundidade</b>
Semana 13 13ª aula (2h/a)	<b>Avaliação 2 (A2)</b>
Semana 14 14ª aula (2h/a)	<b>14. Envelhecimento</b>
Semana 15 15ª aula (2h/a)	<b>15. As cores na maquiagem cênica</b>
Semana 16 16ª aula (2h/a)	<b>16. Maquiagem fantasia</b>
Semana 17 17ª aula (2h/a)	<b>17. Machucados</b>
Semana 18 18ª aula (2h/a)	<b>18. Hematomas</b>
Semana 19 19ª aula (2h/a)	<b>19. Revisão conteúdo AV3</b>
Semana 20 20ª aula (2h/a)	<b>Avaliação 3 (A3)</b>

<b>9) BIBLIOGRAFIA</b>	
<b>9.1) Bibliografia básica</b>	<b>9.2) Bibliografia complementar</b>

--	--

## 9) BIBLIOGRAFIA

MAGALHÃES, M. Caracterização Teatral: uma arte a ser desvendada. In: NERY, M. L. A evolução da indumentária: subsídios para criação de figurino. Rio de Janeiro: Ed. Senac Nacional, 2003.

PAVIS, P. Dicionário de Teatro. São Paulo: Perspectiva, 1999.

ROUBINE, J. J. A Arte do ator. Rio de Janeiro: Zahar, 1987.

TELLES, N.; FLORENTINO, A. (org.). Cartografias do Ensino de Teatro. Uberlândia: EDUFU, 2009.

CEZIMBRA, M. Maquiagem Técnicas Básicas. São Paulo: Ed SENAC, 2005.

CORSON, R. Stage Makeup. 6. ed. Englewood Cliffs: Prentice Hall INC. 1981.

COSTA, F. A. da. O figurino como elemento essencial da narrativa. Porto Alegre. 2002.

DAVIS, G; HALL, M. The Makeup Artist Handbook: techniques for film, television, photography and theatre. Burlington: Focal Press, 2008 .

GHISLERI, J. Linguagem do vestuário Teatral. Disponível em: LANGER, A. (org.). KRYOLAN Makeup Manual. San Francisco: KRYOLAN, 2003.

LEVENTON, M. A história ilustrada do vestuário: um estudo da indumentária, do Egito antigo ao final do século XIX, com ilustrações dos mestres Auguste Recinet e Friedrich Hottenroth. São Paulo: Publifolha, 2009.

MOLINOS, D. Maquiagem. São Paulo, Ed SENAC. 2001.

PALLOTTINI, R. Dramaturgia: construção do personagem. São Paulo: Ática, 1989.

ROMERO, G.; THOMPSON, P. Character Makeup. Burbank: Makeup Designory, 2008.

STANISLAVSKI, C. A construção da personagem. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1970.

\_\_\_\_\_. A criação de um papel. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1972.

\_\_\_\_\_. A preparação do ator. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1986.

**NICAULIS COSTA CONSERVA**

Professora

Componente Curricular Caracterização Cênica:  
Indumentária e Maquiagem

**ALISSAN MARIA DA SILVA**

Coordenadora

Curso Superior de Licenciatura em Teatro

Coordenação Acadêmica Do Curso Superior De Licenciatura Em Teatro

Documento assinado eletronicamente por:

- **Alissan Maria da Silva, COORDENADOR(A) - FUC1 - CACLTCC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 04/05/2023 19:40:39.
- **Nicaulis Costa Conserva, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 01/05/2023 21:48:02.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 01/05/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 446458

Código de Autenticação: 8e2acc138f





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE  
CAMPUS CAMPOS CENTRO  
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130  
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO CALLCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU N° 2

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Diálogos com a Escola-campo II
Abreviatura	-
Carga horária presencial	40h/a
Carga horária a distância (Caso o curso seja presencial, esse campo só deve ser preenchido se essa carga horária estiver prevista em PPC. A carga horária a distância deve observar o limite máximo previsto na legislação vigente referente a carga horária total do curso.)	não se aplica
Carga horária de atividades teóricas	40h/a, 100%
Carga horária de atividades práticas	Não se aplica
Carga horária de atividades de Extensão	Não se aplica
Carga horária total	40h/a
Carga horária/Aula Semanal	2h/a
Professor	Jonis Manhães Sales Felipe
Matrícula Siape	1161070
2) EMENTA	

Avaliação da aprendizagem e suas diferentes concepções. Trajetória do Ensino Médio no Brasil. Orientação e acompanhamento das atividades propostas para o Estágio. Discussão dos dados levantados a partir das atividades realizadas no campo de estágio. Práticas escolares interdisciplinares.

### 3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR

#### 1. 1. Geral:

- Analisar situações vivenciadas e as possibilidades de atuação no campo de estágio no ensino médio a partir de uma perspectiva interdisciplinar.

#### 1. 2. Específicos:

- Dialogar, a partir de fundamentos teóricos, os resultados das atividades desenvolvidas no campo de estágio.
- Compreender a realidade e as possibilidades do trabalho docente no ensino médio.
- Articular reflexões que permeiam o campo teórico/prático da avaliação da aprendizagem no ensino médio.
- Elaborar Projeto Interdisciplinar a ser desenvolvido no campo de estágio

### 4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO

não se aplica

### 5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO

não se aplica

### 6) CONTEÚDO

### **Unidade 1 - Avaliação da Aprendizagem**

1.1 Práticas da avaliação da aprendizagem que entretecem a relação ensinar/aprender.

1.2 Avaliação da aprendizagem como instrumento indispensável para o planejamento e acompanhamento da prática docente.

### **Unidade 2 - Ensino Médio no Brasil: concepções e inquietações**

2.1 Apontamentos contextualizadores do ensino Médio no Brasil.

2.2 A dualidade entre formação geral e formação profissional.

### **Unidade 3 - O Estágio Curricular Supervisionado**

3.1 O trabalho docente e o estágio curricular no ensino médio

3.2 Supervisão e discussão sobre as atividades de estágio previstas no PAE

### **Unidade 4 - Projeto Interdisciplinar: Elementos para elaboração**

4.1 Importância da interdisciplinaridade

4.2 O registro escrito enquanto instrumento de reflexão.

4.3 Aspectos básicos para elaboração dos projetos interdisciplinares

4.4 Construção e elaboração do projeto interdisciplinar.

## **7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

### Estratégias de ensino-aprendizagem:

- Aula expositiva dialogada - exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, levando os estudantes a questionarem, interpretarem e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade.
- Utilização de estratégias de ensino diversas como sala de aula invertida, seminários, júri simulado, filmes e vídeos que visam favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos.
- Estudos dirigidos com atividades individuais, grupais, que poderão ser socializadas:
- Resolução de questões e situações-problema, a partir do material de estudado;
- Grupos de discussão sobre o tema estudado, permitindo a socialização dos conhecimentos, o debate de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante à realidade da vida.
- Pesquisas - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos.
- Avaliação formativa - Avaliação processual e contínua, de forma a coletar e qualificar dados acerca da aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções individuais ou em grupo, provas, relatórios, participação em aula, apresentações, criações, entre outros).

Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de notas possíveis do semestre letivo, além de 75% de frequência nas atividades presenciais da disciplina.

### 8) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Poderão ser utilizados o google classroom e o google drive, o moodle e como repositório do material bibliográfico previsto para a disciplina. Quadro e caneta, computador e televisor ou *datashow* para exposição de conteúdos.

### 9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
Não se aplica		

### 10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
01/06/2023 1ª. Semana (2 h/a)	- Introdução da disciplina e atividade de apresentação
03/06/2023 <u>Sábado letivo</u> 2ª. Semana (2 h/a)	- Leitura e exploração do material - Modelo do relatório de estágio - Elaboração dos elementos pré-textuais e da introdução do relatório de estágio



<p><b>15/06/2023</b></p> <p><b>3.ª Semana (2 h/a)</b></p>	<p><b>Unidade 1 - Avaliação da Aprendizagem</b></p> <p>2.1 Práticas da avaliação da aprendizagem que entretecem a relação ensinar/aprender.</p> <p>2.2 Avaliação da aprendizagem como instrumento indispensável para o planejamento e acompanhamento da prática docente.</p>	
<p><b>22/06/2023</b></p> <p><b>4.ª Semana (2 h/a)</b></p>	<p><b>Unidade 1 - Avaliação da aprendizagem</b></p> <p>Grupos de discussão ou seminário sobre práticas avaliativas no campo de estágio.</p>	
<p><b>29/06/2023</b></p> <p><b>5.ª Semana (2 h/a)</b></p>	<p><b>Unidade 1 - Avaliação da aprendizagem</b></p> <p>Grupos de discussão ou seminário sobre práticas avaliativas no campo de estágio.</p>	

<p>06/07/2023</p> <p>6.ª Semana (2 h/a)</p>	<p><b>Unidade 2. Ensino Médio no Brasil: concepções e inquietações</b></p> <p>3.1 Apontamentos contextualizadores do ensino Médio no Brasil.</p> <p>3.2 A dualidade entre formação geral e formação profissional.</p>	
<p>08/07/2023</p> <p><u>Sábado Letivo</u></p> <p>7.ª Semana (2 h/a)</p>	<p><b>Unidade 2 - Ensino médio no Brasil: concepções e inquietações</b></p> <p>- Sessão de cinema – Vídeo sobre a discussão do ensino médio no Brasil</p>	
<p>13/07/2023</p> <p>8.ª Semana (2 h/a)</p>	<p><b>Unidade 2 - Ensino médio no Brasil: concepções e inquietações</b></p> <p>Grupos de discussão ou seminário sobre a realidade do ensino médio no campo de estágio (currículo, processo de implantação da reforma, aulas e atividades desenvolvidas no campo de área de formação dos alunos.</p>	
<p>20/07/2023</p> <p>9.ª Semana (2 h/a)</p>	<p><b>Unidade 2 - Ensino médio no Brasil: concepções e inquietações</b></p> <p>- Grupos de discussão ou seminário sobre a realidade do ensino médio no campo de estágio (currículo, processo de implantação da reforma, aulas e atividades desenvolvidas no campo de área de formação dos alunos.</p> <p><b>P1 – Trabalho:</b> entrega da primeira parte do relatório de estágio: elementos pré-textuais, item 1. Introdução com discussões sobre avaliação da aprendizagem e ensino médio e item 2. caracterização da escola a partir das informações apresentadas nos grupos de discussão ou seminários.</p>	

<p>27/07/2023</p> <p>10.<sup>a</sup> Semana (2 h/a)</p>	<p><b>Unidade 3 - O Estágio Curricular Supervisionado</b></p> <p>3.1 O trabalho docente e o estágio curricular no ensino médio</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentação dos instrumentos de estágio: Termo de compromisso (Cópia). Fichas de registro da carga horária do estágio. Ficha(s) de avaliação da aula aplicada pelo estagiário.</li> </ul> <p>- Orientações para a elaboração do plano de aula que o estudante aplicará no estágio (regência).</p>
<p>03/08/2023</p> <p>11.<sup>a</sup> Semana (2 h/a)</p>	<p><b>Unidade 3 - O Estágio Curricular Supervisionado</b></p> <p>3.1 O trabalho docente e o estágio curricular no ensino médio</p> <p>- Elaboração do plano de aula que o estudante aplicará no estágio (a ser utilizado no momento da experiência de docência – regência e com proposta de avaliação da aprendizagem).</p> <p>- Apresentação das propostas de aula e validação em grupo.</p>
<p>10/08/2023</p> <p>12.<sup>a</sup> Semana (2 h/a)</p>	<p><b>Unidade 3 - O Estágio Curricular Supervisionado</b></p> <p>3.1 O trabalho docente e o estágio curricular no ensino médio</p> <p>- Elaboração do plano de aula que o estudante aplicará no estágio (a ser utilizado no momento da experiência de docência – regência e com proposta de avaliação da aprendizagem).</p> <p>- Apresentação das propostas de aula e validação em grupo.</p>
<p>17/08/2023</p> <p>13.<sup>a</sup> Semana (2 h/a)</p>	<p><b>Unidade 3 - O Estágio Curricular Supervisionado</b></p> <p>3.2 Supervisão e discussão sobre as atividades de estágio previstas no PAE</p> <p>- Elaboração do relatório de estágio</p>
<p>19/08/2023</p> <p><u>Sábado letivo</u></p> <p>14.<sup>a</sup> Semana (2 h/a)</p>	<p><b>Unidade 3 - O Estágio Curricular Supervisionado</b></p> <p>3.2 Supervisão e discussão sobre as atividades de estágio previstas no PAE</p> <p>- Elaboração do relatório de estágio</p>

<p>24/08/2023</p> <p>15.<sup>a</sup> Semana (2 h/a)</p>	<p><b>Unidade 4 - Projeto Interdisciplinar: Elementos para elaboração</b></p> <p>4.1 Importância da interdisciplinaridade</p> <p>- Oficina de projeto</p>
<p>31/08/2023</p> <p>16.<sup>a</sup> Semana (2 h/a)</p>	<p><b>Unidade 4 -Projeto Interdisciplinar: Elementos para elaboração</b></p> <p>4.2 O registro escrito enquanto instrumento de reflexão</p> <p>4.3 Aspectos básicos para elaboração dos projetos interdisciplinares</p> <p>- Oficina de projeto</p>
<p>14/09/2023</p> <p>17.<sup>a</sup> Semana (2 h/a)</p>	<p><b>Unidade 4 - Projeto Interdisciplinar: Elementos para elaboração</b></p> <p><b>4.4 Construção e elaboração do projeto interdisciplinar</b></p> <p>- Oficina de projeto</p>
<p>21/09/2023</p> <p>18.<sup>a</sup> Semana (2 h/a)</p>	<p><b>P2 - Entrega do relatório final</b></p>
<p>28/09/2023</p> <p>19.<sup>a</sup> Semana (2 h/a)</p>	<p><b>P3 / Acertos de cargas horárias de estágio</b></p>
<p>05/10/2023</p> <p>20.<sup>a</sup> Semana (2 h/a)</p>	<p><b>Encerramento da disciplina, entrega de resultados finais.</b></p>

<b>11) BIBLIOGRAFIA</b>	
<b>11.1) Bibliografia básica</b>	<b>11.2) Bibliografia complementar</b>

<p>MOTTA, V.; FRIGOTTO, G. <b>Por que a urgência na reforma do ensino médio? Medida provisória nº 746/2016 (Lei nº 13.415/2017)</b>. Campinas: Educação e Sociedade, v. 38, nº. 139, p.355-372, 2017.</p> <p>FAZENDA, I. <b>O que é interdisciplinaridade?</b>. São Paulo: Cortez, 2013.</p> <p>FRIGOTTO, G.; FRANCO, M. A. C.; RAMOS, M. N. (Org.). <b>Ensino Médio integrado: concepção e contradições</b>. São Paulo: Cortez, 2012.</p> <p>NOGUEIRA, N. R. <b>Pedagogia dos projetos: uma jornada interdisciplinar rumo ao desenvolvimento das múltiplas inteligências</b>. São Paulo: Érica, 2007.</p> <p>LUCKESI, C. C. <b>Avaliação da aprendizagem: componente do ato pedagógico</b>, Cortez Editora, São Paulo, 2011.</p>	<p>ESTEBAN, M.T. <b>O que sabe quem erra?</b> : reflexões sobre avaliação e fracasso escolar. 2. ed. Petrópolis, RJ, DP ET ALII, 2013.</p> <p>HERNÁNDEZ, F.; VENTURA, M. A <b>Organização do Currículo por projetos de Trabalho</b>: o conhecimento é um caleidoscópio. Porto Alegre: Artmed, 1998.</p> <p>HOFFMANN, Jussara. <b>Avaliar para promover</b>: as setas do caminho. 14 ed. Porto Alegre: Editora Mediação, 2011.</p> <p>KUENZER, A. (org.) <b>Ensino Médio: construindo uma proposta para os que vivem do trabalho</b>. 6 ed. São Paulo: Cortez, 2009.</p>
---	---



Documento assinado eletronicamente por:

- **Alissan Maria da Silva**, COORDENADOR(A) - FUC1 - CACLTC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO, em 09/05/2023 12:22:23.
- **Jonis Manhaes Sales Felipe**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENACAO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM LETRAS, em 28/04/2023 11:30:51.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 28/04/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 445946  
Código de Autenticação: 01ca2c9afe





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE  
CAMPUS CAMPOS CENTRO  
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130  
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO CACLTCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU N° 46

## PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

4º Período

Ano 2023/1

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Fundamentos da Direção Teatral
Abreviatura	Direção
Carga horária presencial	40h
Carga horária total	40h
Carga horária/Aula Semanal	2h
Professor	Glauber Gonçalves de Abreu
Matrícula Siape	1310240
2) EMENTA	
<p>Direção teatral na história do teatro. O diretor no teatro moderno e contemporâneo. Análise dos 'paradigmas conceituais' (concepções/estética do espetáculo) e 'operacionais' (procedimentos técnicos) a partir dos pedagogos do teatro (Stanislavski, Meyerhold, Brecht, Artaud, Grotowski, Barba). Função do professor/diretor em diversos contextos sociais (grupos teatrais, escola, comunidade).</p>	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
<p><b>1.1. Geral:</b></p> <p>Identificar e experimentar os fundamentos da direção teatral por meio da descrição e da prática de procedimentos criativos desenvolvidos por pedagogos do teatro moderno e contemporâneo.</p> <p><b>1.2. Específicos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>Elaborar um pensamento sobre a prática da direção teatral em contextos pedagógicos.</li><li>Identificar o papel do diretor no teatro moderno e contemporâneo.</li><li>Analisar os paradigmas 'conceituais' e 'operacionais' a partir dos grandes pedagogos do teatro.</li><li>Identificar as contribuições desses paradigmas 'conceituais e operacionais' para a prática pedagógica professor/Diretor de teatro nos diversos contextos sociais.</li></ul>	
4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO	
Não se aplica.	
5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO	
Não se aplica.	

**6) CONTEÚDO****1. Prática da direção teatral: noções e procedimentos.**

- 1.1. Processo criativo
- 1.2. Texto e processo colaborativo
- 1.3. Espaços alternativos e espaço urbano

**2.O papel da direção teatral e suas competências.**

- 2.1. Direção de atores.
- 2.2. Planejamento e condução de ensaios.

**3. Os encenadores-pedagogos e a história da direção teatral.****7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

As estratégias metodológicas do curso consistem na realização de oficinas para a prática de princípios técnicos, aulas expositivas dialogadas com debate de textos e obras artísticas (filmes, espetáculos filmados etc.) e estudos dirigidos.

A avaliação acontecerá de forma processual e contínua, examinando a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (comentários, apresentações, interação em dupla etc.).

Serão utilizados como instrumentos avaliativos: apresentação de seminário e entrega de projeto de cena.

Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) de aproveitamento nas atividades propostas, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

**8) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS**

- Sala de aula ampla com espaço para realização de oficinas práticas de trabalho corporal.
- Equipamentos eletrônicos (principalmente smartphone) para captura de imagens em movimento e sons.
- Equipamento de mídia audiovisual (televisão, projetor, computador etc.) para exibição de filmes e vídeos de espetáculos.

**9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS**

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
---------------	---------------	-------------------------------

**10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO**

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
31 de maio de 2023 1.ª aula (2 h/a)	Atividades das IX Jornadas da Licenciatura em Teatro.
7 de junho de 2023 2.ª aula (2 h/a)	Apresentação do plano de ensino da disciplina.
14 de junho de 2023 3.ª aula (2 h/a)	Debate do filme <i>Jogo de Cena</i> , de Eduardo Coutinho. 105 min.

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
17 de junho de 2023 4.ª aula (2 h/a)	Atividades da III Semana do Ensino de Arte.
21 de junho de 2023 5.ª aula (2 h/a)	Leitura do texto <i>Direção Teatral: algumas reflexões em 2014</i> , de Grace Passô.
28 de junho de 2023 6.ª aula (2 h/a)	XII Congresso ABRACE / XV CONFICT. Estudo dirigido: Filme <i>O Beijo no Asfalto</i> , de Murilo Benício. 101 min.
5 de julho de 2023 7.ª aula (2 h/a)	Laboratório de texto teatral.
12 de julho de 2023 8.ª aula (2 h/a)	Laboratório de processo colaborativo.
19 de julho de 2023 9.ª aula (2 h/a)	Leitura de <i>Encenação no Espaço Urbano</i> , de Francis Wilker.
26 de julho de 2023 10.ª aula (2 h/a)	Laboratório: Arquivo de referências - músicas / playlist.
2 de agosto de 2023 11.ª aula (2 h/a)	Laboratório: Arquivo de referências - paisagens / imagens.
9 de agosto de 2023 12.ª aula (2 h/a)	Laboratório: Arquivo de referências - cenas / vídeos.
16 de agosto de 2023 13.ª aula (2 h/a)	Atividades do Enletrarte.
23 de agosto de 2023 14.ª aula (2 h/a)	Revelação do Amig! Ocult! <b>Avaliação A1.</b>
30 de agosto de 2023 15.ª aula (2 h/a)	Atividades da Semana do Saber Fazer Saber.
6 de setembro de 2023 16.ª aula (2 h/a)	Leitura de <i>A Preparação do Diretor</i> , de Anne Bogart.



<b>10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO</b>	
13 de setembro de 2023 17.ª aula (2 h/a)	Painel de notas: mão na massa.
20 de setembro de 2023 18.ª aula (2 h/a)	Painel de notas: feedback do processo.
27 de setembro de 2023 19.ª aula (2 h/a)	Apresentação do Arquivo de referências. <b>Avaliação A2.</b>
4 de outubro de 2023 20.ª aula (2 h/a)	<b>Avaliação A3.</b>
<b>11) BIBLIOGRAFIA</b>	
<b>11.1) Bibliografia básica</b>	
<p>BOGART, Anne. <b>A preparação do diretor</b>: sete ensaios sobre arte e teatro. São Paulo: Martins Fontes, 2011.</p> <p>PASSÔ, Grace. Direção Teatral: algumas reflexões em 2014. In: <b>Subtexto</b>, Revista de Teatro do Galpão Cine Horto. Belo Horizonte: CPMT – Centro de Pesquisa e Memória do Teatro do Galpão Cine Horto, nº. 11, outubro de 2015. Tema do fascículo: direção teatral. Disponível em <a href="http://galpaocinehorto.com.br/wp-content/uploads/subtexto11_pt.pdf">http://galpaocinehorto.com.br/wp-content/uploads/subtexto11_pt.pdf</a>.</p> <p>WILKER, Francis. <b>Encenação no Espaço Urbano</b>. Vinhedo: Horizonte, 2018.</p>	
<b>11.2) Bibliografia complementar</b>	
<p>ARAUJO, Antonio. <b>A Gênese da Vertigem</b>: o processo de criação de O Paraíso Perdido. São Paulo: Perspectiva/Fapesp, 2011.</p> <p>BARBA, Eugenio. <b>A arte secreta do ator</b>. Campinas/SP: UNICAMP, 1999.</p> <p>GROTOWSKI, Jerzy. O teatro laboratório de Jerzy Grotowski: 1959–1969. São Paulo: Perspectiva, 2010.</p> <p>MEYERHOLD, Vsevolod. <b>Do Teatro</b>. São Paulo: Iluminuras, 2012.</p> <p>VELOSO, Verônica. <b>Percorrer a cidade a pé</b>: ações teatrais e performativas no contexto urbano. Curitiba: Appris, 2022.</p>	

**Glauber Gonçalves de Abreu**  
Professor  
Fundamentos da Direção Teatral

**Alissan Maria da Silva**  
Coordenadora  
Curso Superior de Licenciatura em Teatro

Coordenação Acadêmica Do Curso Superior De Licenciatura Em Teatro

Documento assinado eletronicamente por:

- **Alissan Maria da Silva, COORDENADOR(A) - FUC1 - CACLTC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 10/05/2023 17:47:55.
- **Glauber Goncalves de Abreu, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 09/05/2023 14:16:45.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 09/05/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 449251

Código de Autenticação: f83f7f0437





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE  
CAMPUS CAMPOS CENTRO

RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130  
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO CACLTCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU N° 21

## PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

1º Semestre / 6º Período

Ano 2023/1

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Introdução à Investigação na Pedagogia do Teatro
Abreviatura	INPT II
Carga horária presencial	40h
Carga horária a distância (Caso o curso seja presencial, esse campo só deve ser preenchido se essa carga horária estiver prevista em PPC. A carga horária a distância deve observar o limite máximo previsto na legislação vigente referente a carga horária total do curso.)	0
Carga horária de atividades teóricas	40h
Carga horária de atividades práticas	-
Carga horária de atividades de Extensão	-
Carga horária total	40h
Carga horária/Aula Semanal	2h
Professor	Raquel Fernandes
Matrícula Siape	1658842
2) EMENTA	
Princípios que norteiam o item procedimentos metodológicos para orientar na pesquisa de campo: (a) Estratégias (Etnografia, História oral, Estudo de caso, (Auto) biografia, Pesquisa-ação, Fenomenologia); (b) Técnicas para produzir dados (técnicas: observação, questionário, observação, grupo focal, dados visuais - desenho, fotografia, imagem e som); (c) Análise e interpretação desses dados (Análise de conteúdos).	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
Definir o conceito de estratégia (Etnografia, História oral, Estudo de caso, (Auto) biografia, Pesquisa-ação, Fenomenologia) enquanto opção metodológica no projeto de pesquisa em Teatro;	
Identificar as principais técnicas (observação, questionário, dados visuais - desenho, fotografia, imagem e som) adequadas para a coleta de dados na pesquisa de campo;	
Demonstrar os procedimentos necessários para o tratamento da análise e interpretação dos dados obtidos na pesquisa de campo.	
4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO	
não se aplica	
5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO	

5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO		
<p>não se aplica</p> <p>( ) Projetos como parte do currículo</p> <p>( ) Programas como parte do currículo</p> <p>( ) Prestação graciosa de serviços como parte do currículo</p> <p>( ) Cursos e Oficinas como parte do currículo</p> <p>( ) Eventos como parte do currículo</p>		
<p><b>Resumo:</b></p> <p>não se aplica</p>		
<p><b>Justificativa:</b></p> <p>não se aplica</p>		
<p><b>Objetivos:</b></p> <p>não se aplica</p>		
<p><b>Envolvimento com a comunidade externa:</b></p> <p>não se aplica</p>		
6) CONTEÚDO		
<p>Princípios da pesquisa científica</p> <p>Metodologias da pesquisa em artes</p> <p>Estratégias de pesquisa em educação</p> <p>Introdução a escrita acadêmica</p> <p>Oficina de escrita assistida para a elaboração do pré projeto de TCC</p>		
7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Aula expositiva dialogada</b> via videoconferencia</li> <li>• <b>Estudo dirigido</b></li> <li>• <b>Atividades em grupo ou individuais</b> - mentoria coletiva e escrita academica individual</li> <li>• <b>Avaliação formativa</b> através de foruns semanais</li> </ul> <p>Serão utilizados como instrumentos avaliativos: trabalhos escritos individuais</p> <p>Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).</p>		
8) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS		
<p>Sala teórica com projetor ou televisão</p>		
9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS		
Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO		
Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente	
30 de maio de 2023 1ª aula (3h/a)	Recepção dos calouros	

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
06 de junho de 2023 2ª aula (3h/a)	Princípios da pesquisa científica
13 de junho de 2023 3ª aula (3h/a)	Debatendo a Pesquisa em artes
20 de junho de 2023 4ª aula (3h/a)	Formas de pensar a pesquisa em educação/semana de arte
27 de junho de 2023 5ª aula (3h/a)	Mentoria Coletiva e análise textual: Introdução
04 de julho de 2023 6ª aula (3h/a)	<b>AVI (part1) INTRODUÇÃO</b>
11 de julho de 2023 7ª aula (3h/a)	Mentoria Coletiva e análise textual: metodologia e objetivos
18 de julho de 2023 8ª aula (3h/a)	<b>AVI (part2) METODOLOGIA E OBJETIVOS</b>
25 de julho de 2023 9ª aula (3h/a)	Mentoria Coletiva e análise textual: fundamentação Teórica
01 de agosto de 2023 10ª aula (3h/a)	<b>AVI(pat3) FUNDAMENTAÇÃO TEORICA</b>
05 de agosto de 2023 11ª e 12ª aula (6h/a)	Mentoria Coletiva e análise textual: justificativa e resumo presença em banca de defesa de TCC
08 de agosto de 2023 13ª aula (3h/a)	<b>AVI(part4) JUSTIFICATIVA e RESUMO</b>
15 de agosto de 2023 14ª aula (3h/a)	ENLETRARTE
22 de agosto de 2023 15ª aula (3h/a)	Revisão dos saberes e avaliação coletiva
29 de agosto de 2023 16ª aula (3h/a)	SEMANA DO SABER FAZER SABER
05 de setembro de 2023 17ª (3h/a)	Aula expositiva de preenchimento de lacunas de construção. Entendendo meu projeto e a sua coerência e relevância

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
12 de setembro de 2023 18ª aula (3h/a)	Entrega e apresentação do pré-projeto
19 de setembro de 2023 19ª aula (3h/a)	Discussão com outros docentes sobre as orientações e definições dos mesmos
26 de setembro de 2023 20ª aula (3h/a)	Debate final e entrega das devolutivas e das notas

11) BIBLIOGRAFIA	
11.1) Bibliografia básica	11.2) Bibliografia complementar
<p>ACHUTTI, L. E. R. Fotoetnografia. Um estudo de antropologia visual sobre cotidiano, lixo e trabalho. Porto Alegre: Tomo Editorial; Palmarinca, 1997.</p> <p>ANGROSINO, M. Etnografia e observação participante. Porto Alegre: Artmed, 2009. BARDIN, L. Análise de conteúdo. Tradução Luís Antero Reto e Augusto Pinheiro. Lisboa: Edições 70, 1995.</p> <p>BANKS, M. Dados visuais: para pesquisa qualitativa. Porto Alegre: Artmed, 2009.</p> <p>BAUER, M. W.; GASKELL, G. Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som- um manual prático. RJ, Petrópolis: Vozes, 2008.126</p> <p>BARBOUR, R. Grupos focais. Porto Alegre: Artmed, 2009.</p> <p>BIANCHETTI, L.; MEKSENAS, P. A trama do conhecimento: teoria, método e escrita em ciência e pesquisa. Campinas-SP: Papirus, 2008.</p> <p>DELORY-MOMBERGER, C. Biografia e Educação. Figuras do indivíduo-projeto. NatalRN: EDUFRN; São Paulo: Paulus, 2008.</p> <p>FRANCO, M. L. P. B. Análise de conteúdo. Brasília: Líber Livro Editora, 2005.</p> <p>LÉTOURNEAU, J. Ferramentas para o pesquisador iniciante. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2011.</p>	<p>MEIHY, J. C. S. B.; RIBEIRO, S. L. S. Guia prático de história oral: para empresas, universidades, comunidades e famílias. São Paulo: contexto, 2011.</p> <p>ROSA, M. V. F. P. C.; ARNOLD, M. A. G. C. A entrevistas na pesquisa qualitativa: mecanismos para validação dos resultados. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.</p> <p>THIOLLENT, M. Metodologia da pesquisa-ação. São Paulo: Cortez, 2011.</p> <p>VERGARA, S. C. Métodos de coleta de dados no campo. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>VIANNA, H. M. Pesquisa em Educação: a observação. Brasília: Liber Livro Editora, 2007.</p> <p>ZAMBONI, S. A pesquisa em arte. Um paralelo entre arte e ciência. Campinas, SP: Autores Associados, 2006.</p>

**Raquel Fernandes**  
Professor  
Componente Curricular INPT II

**Alissan Maria da Silva**  
Coordenador  
Curso Superior de Licenciatura em Teatro

Coordenação Acadêmica Do Curso Superior De Licenciatura Em Teatro

Documento assinado eletronicamente por:

- **Alissan Maria da Silva, COORDENADOR(A) - FUC1 - CACLTC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 09/05/2023 10:19:54.
- **Raquel Fernandes, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 28/04/2023 10:34:08.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 20/04/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 443585

Código de Autenticação: 1d91db401c





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE  
CAMPUS CAMPOS CENTRO  
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130  
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO CACLTCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU N° 40

## PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

2023.1

### 1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

Componente Curricular	Laboratório de Ensino e Aprendizagem do Teatro 3
Abreviatura	LEAT 3
Carga horária total	40 h/a
Carga horária/Aula Semanal	2h/a
Professor	Alissan Maria da Silva
Matrícula Siape	2239581

### 2) EMENTA

Articulação dos componentes curriculares construídos no decorrer do curso, de acordo com interculturalidades e diversidades das comunidades das respectivas "Escolas Polo" – LEAT .

### 3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR

- Promover a inserção dos licenciandos do sexto período da sua formação acadêmica no contexto das diversidades étnico-raciais das escolas públicas.
- Desenvolver atividades artístico-didático-pedagógicas em teatro, em parceria com a escola Polo LEAT, sob orientação de um (a) docente do Curso de Licenciatura em Teatro e a supervisão de um(a) docente de cada escola Polo.
- Refletir sobre as potencialidades das epistemologias afro-ameríndias e o ensino do Teatro/Artes Cênicas.
- Conhecer aspectos introdutórios acerca dos valores civilizatórios das culturas tradicionais afro-ameríndias.
- Refletir sobre o papel do professor de Teatro e a educação das relações étnico-raciais
- Reconhecer a existência de especificidades estéticas nas epistemologias dessas culturas.

### 4) CONTEÚDO

1. Corporeidade/CorpOralidades – A centralidade no corpo das performances de origens africanas e ameríndias.
2. Valores civilizatórios: corporeidade, Ludicidade, Memória, Ancestralidade, Circularidade, Energia Vital, Oralidade, Comunitarismo, Musicalidade.
3. A formação/ docência em Teatro e as perspectivas de afroreferência, afrocentricidade e perspectivismo ameríndio.
4. Articulação entre o referencial e o desenvolvimento de práticas pedagógicas.

### 5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS



## 5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A seguir, algumas estratégias de ensino-aprendizagem diretamente relacionadas ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC):

- **Aulas expositivas e práticas dialogadas** – Exposição e experimentação dos conteúdos, com a observação e participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado como ponto de partida. O professor leva os estudantes a experienciarem, analisarem, questionarem e discutirem o objeto de estudo, a partir da condução de experiências práticas e leituras, de modo a – ao longo do percurso – alternarem a condução das práticas com/entre os estudantes. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes.
- **Estudo dirigido** - Estudar os materiais de estudo propostos, sob a orientação e diretividade do professor. Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema, a partir do material de estudo ou de proposição prática; (ii.) no caso de grupos, debate sobre o tema estudado e proposição de experimentações, permitindo a socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante à realidade da formação/prática docente.
- **Atividades coletivas, em grupo ou individuais** - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão a partir das aulas práticas.
- **Pesquisas** - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos.
- **Avaliação formativa** - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros).

Serão utilizados como instrumentos avaliativos: trabalhos escritos individuais, trabalhos práticos em grupos, atividades de estudo (debate, pesquisa ou seminário) em duplas ou individuais, avaliação processual da participação e engajamento trabalhados ao longo do semestre letivo.

. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

## 6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Aparelho/Caixa de som; objetos cênicos diversos (bolinhas, espelhos, tecidos etc); Materiais de estudo em textos e áudio-visuais,

## 7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
A definir. É pretendido que seja instituição pedagógica ou espaço-tempo de educação da tradição afro-ameríndia no Estado do Rio de Janeiro.	Sábado letivo a acordar com os estudantes e coordenação.	Transporte da instituição.

## 8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
1 <sup>a</sup> aula (2h/a)	1 • Atividade de recepção aos calouros em semana diversificada (Jornadas) promovida pelo centro acadêmico.
2. <sup>a</sup> aula (2h/a)	2 • Introdução ao curso; Debates conceituais iniciais para a introdução dos estudos neste componente curricular e início da construção de planejamento compartilhado com a turma.

## 8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

- 3 • Planejamento - plano de curso e as potencialidades do ensino do Teatro/Artes Cênicas e a busca por afrocentricidade.
- 3.<sup>a</sup> aula (2h/a) • Debate com a turma a partir do material de estudo prévio e definição de diretrizes iniciais para a construção do planejamento.
- 4.<sup>a</sup> aula (3h/a) 4 • Corpo, diversidades culturais e trajetórias formativas.
- Experimentação prática seguida de debate acerca das necessidades formativas dos sujeitos da turma.
- 5 • O campo, a observação, a experimentação e a condução - perspectivas dos planejamentos das atividades dos sujeitos e seus campos de atuação.
- 5.<sup>a</sup> aula (2h/a) • Experimentação prática seguida de debate a partir de leitura analítica de material de estudo. Orientação para registro processual das experiências refletidas;
- 6 • O campo, a observação, a experimentação e a condução - perspectivas dos planejamentos das atividades dos sujeitos e seus campos de atuação.
- 6.<sup>a</sup> aula (2h/a) • Experimentação prática seguida de debate a partir de leitura analítica de material de estudo. Orientação para registro processual das experiências refletidas;
- 7 • A indissociabilidade dos valores civilizatórios como mote para debate sobre lógicas plurais dos fazeres e saberes das culturas diaspóricas.
- 7.<sup>a</sup> aula (2h/a) • Experimentação prática seguida de debate a partir das experiências de observação em campo e experimentações partilhadas entre a turma.
- 8 • A indissociabilidade dos valores civilizatórios - foco na Ancestralidade (escolha da turma) como mote para debate sobre lógicas plurais dos fazeres e saberes das culturas diaspóricas.
- 8.<sup>a</sup> aula (2h/a) • Experimentação prática seguida de debate a partir das experiências de observação em campo e experimentações partilhadas entre a turma.
- 9 • A indissociabilidade dos valores civilizatórios - com foco na oralidade (contos, contação de histórias) e a palavra (como elemento estruturante das sociedades africanas) (escolhas da turma) como mote para debate sobre lógicas plurais dos fazeres e saberes das culturas diaspóricas.
- 9.<sup>a</sup> aula (2h/a) • Experimentação prática seguida de debate a partir das experiências de observação em campo e experimentações partilhadas entre a turma.
- 10.<sup>a</sup> aula (2h/a) 10 • A indissociabilidade dos valores civilizatórios - a circularidade como mote para debate sobre lógicas plurais dos fazeres e saberes das culturas diaspóricas.
- Experimentação prática seguida de debate a partir das experiências de observação em campo e experimentações partilhadas entre a turma.
- 11.<sup>a</sup> aula (2h/a) 11 • A indissociabilidade dos valores civilizatórios - foco em corporeidade e musicalidade- como mote para debate sobre lógicas plurais dos fazeres e saberes das culturas diaspóricas: o "cantar-dançar-batucar" como conteúdo nas Artes Cênicas.
- Experimentação prática seguida de debate a partir das experiências de observação em campo e experimentações partilhadas entre a turma.
- 12.<sup>a</sup> aula (2h/a) 12 • A formação/docência em Teatro, as perspectivas plurais e o planejamento: plano de aula no ensino de Teatro
- Articulação das reflexões estabelecidas com o campo (pólos) para construção de uma proposta pedagógica

## 8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

13.<sup>a</sup> 13 • A formação do professor de Teatro e as perspectivas plurais e antirracistas, desafios, responsabilidades e implicações.

aula • Articulação das reflexões estabelecidas com o campo (pólos) para construção de uma proposta pedagógica  
(2h/a)

14.<sup>a</sup> 14 • O professor de Arte e a mediação da Arte e Cultura. A pedagogia do Teatro; responsabilidades e desafios acerca da educação das relações étnico raciais.

aula • • Articulação das reflexões estabelecidas com o campo (pólos) para construção de uma proposta pedagógica  
(2h/a)

15.<sup>a</sup> 15 • Seminários - as DCN para educação das relações étnico-raciais e o currículo nas Artes Cênicas  
aula  
(2h/a)

16 • Atividade de visita técnica a potencial campo ou atividade acadêmica (seminário interno ou mesa redonda) organizada com os estudantes.

16.<sup>a</sup> •No caso de visita técnica, deverá ser espaço-tempo em que possa ser observado a conexão com os conteúdos estudados. No caso de atividade organizada, deverá contemplar a participação de docentes com relatos de experiência no recorte da disciplina, e/ou mestres ou espaços-tempos do saber de referências do conteúdo desta disciplina. Nessa perspectiva está previsto que as atividades agruparão a carga horária de dois encontros (6h/a), utilizando dois dias letivos em sábados (cumprindo assim a carga horária dos 4 encontros).

17 • Atividade de visita técnica a potencial campo ou atividade acadêmica (seminário interno ou mesa redonda) organizada com os estudantes.

17.<sup>a</sup> •No caso de visita técnica, deverá ser espaço-tempo em que possa ser observado a conexão com os conteúdos estudados. No caso de atividade organizada, deverá contemplar a participação de docentes com relatos de experiência no recorte da disciplina, e/ou mestres ou espaços-tempos do saber de referências do conteúdo desta disciplina. Nessa perspectiva está previsto que as atividades agruparão a carga horária de dois encontros (6h/a), utilizando dois dias letivos em sábados (cumprindo assim a carga horária dos 4 encontros).

18 • O ensino de Teatro, a educação das relações étnico-raciais e a escola e o docente.

18.<sup>a</sup> • Atividade acadêmica (seminário interno ou mesa redonda) organizada com os estudantes. Deverá contemplar a participação de docentes com relatos de experiência no recorte da disciplina.  
aula  
(2h/a)

19.<sup>a</sup> 19 • Semana Pedagógica  
aula  
(2h/a)

20.<sup>o</sup> 20 • O ensino de Teatro, a educação das relações étnico-raciais e a escola e o docente.  
aula  
2h/a • Debate avaliativo final e reflexão compartilhada sobre as experiências tecidas entre os estudantes, o campo e a disciplina.

## 9) BIBLIOGRAFIA

### 9.1) Bibliografia básica

### 9.2) Bibliografia complementar

## 9) BIBLIOGRAFIA

- BANIWA, G. O índio brasileiro: o que você precisa saber sobre os povos indígenas no Brasil de hoje. Série Via dos Saberes, n.1. Brasília/Rio de Janeiro: MEC-Secad/Laced, 2006. Disponível em <http://laced.etc.br/site/acervo/textos-on-line/>.
- BARTH, F. Grupos étnicos e suas fronteiras [1969] 5. ed. São Paulo: Unesp, 1998.
- BARBOSA, G. dos S. (org.); BARROS, A. M.; SANTOS, F. M. dos. EJA Guarani: o registro de uma história e perspectiva atuais. Rio de Janeiro: E-papers, 2012.
- COLLET, C.; RUSSO, K.; PALADINO, M. Quebrando preconceitos: subsídios para o ensino das culturas e história dos povos indígenas. Rio de Janeiro: Contra Capa livraria; Laced, 2014.
- FELINTO, R. (org.). Culturas Africanas e Afro-brasileiras em sala de aula: Saberes para os professores, fazeres para os alunos: religiosidade, musicalidade, identidade e artes visuais. Belo Horizonte: Fino Traço, 2012.
- FREIRE, J. R. B. "A herança cultural indígena ou cinco ideias equivocadas sobre os índios". 127 In: ARAÚJO, A. C. Z. et alli. Cineastas indígenas, um outro olhar: guia para professores e alunos. Olinda: Vídeo nas Aldeias, 2010.
- LIGIÉRO, Z. Corpo a corpo: Estudo das performances brasileiras. Rio de Janeiro: Garamond, 2011.
- MUNANGA, K. (org.). Superando o Racismo na Escola. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2005.
- ROCHA, R. M. de C. Pedagogia da Diferença. A tradição oral africana como subsídio para a prática pedagógica brasileira. Belo Horizonte: Nandyala, 2009.
- TURLE, L. Teatro do Oprimido e Negritude: a utilização do teatro fórum na questão racial. Rio de Janeiro: E-papers, 2014.
- BESSA FREIRE, J. R. "A representação da escola em um mito indígena", Revista Teias, n. 3, Rio de Janeiro, 2001, p. 113-20. Disponível em [http://www.taquiprati.com.br/arquivos/pdf/Aescola\\_no\\_mito\\_indigena\\_Revista\\_Teias.pdf](http://www.taquiprati.com.br/arquivos/pdf/Aescola_no_mito_indigena_Revista_Teias.pdf).
- \_\_\_\_\_. "Maino'i e Axi'já: esboço da educação escolar indígena no Rio de Janeiro". In: Desafios da Educação Municipal. Rio de Janeiro: DP & A, 2003.
- CANAU, V. M. F. (coord.). Somos todos iguais? Escola, discriminação e educação em direitos humanos. 2. ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2012.
- CASOY, R. Poranduba: roda de histórias indígenas. Rio de Janeiro: Programa Petrobrás Cultural: Nau, 2009.
- CAPUTO, S. G. Educação nos terreiros: e como a escola se relaciona com as crianças de candomblé. Rio de Janeiro: Pallas, 2012.
- Gênero e Diversidade na Escola: Formação de Professores/as em Gênero, Sexualidade e Relações Étnico-raciais. Livro de Conteúdos. Versão 2009, v.1. Rio de Janeiro: CEPESC; Brasília: SPM, 2009.
- Gênero e Diversidade na Escola: Formação de Professores/as em Gênero, Sexualidade e Relações Étnico-raciais. Livro de Conteúdos. Versão 2009, v.2. Rio de Janeiro: CEPESC; Brasília: SPM, 2009.
- HALL, S.; SOVIK, L. Da Diáspora: Identidades e Mediações Culturais. Tradução de Adelaine La Guardia Resende. Belo Horizonte: UFMG, 2013;
- \_\_\_\_\_. A Identidade Cultural na Pós-Modernidade. Tradução Tomaz Tadeu da Silva, Guaracira Lopes Louro. Rio de Janeiro: DP & A, 2011.
- MULLER, T. M. P.; COELHO, W. de N. B. (org.). Relações Étnico-Raciais e Diversidade. Niterói: UFF, 2014.
- OLIVEIRA, E. Cosmóvisão Africana no Brasil: Elementos da Filosofia afrodescendente. Fortaleza: LCR, 2003.
- OLIVEIRA, J. P. de.; FREIRE, C. A. da R. A presença indígena na formação do Brasil. Brasília/DF: MEC-SECAD/Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade. 2006

Professora Alissan Maria da Silva  
Componente Curricular LEAT 3

Documento assinado eletronicamente por:

- **Marlucia Cereja de Alencar, DIRETOR(A) - CD4 - DIRESLCC, DIRETORIA DE ENSINO SUPERIOR DAS LICENCIATURAS**, em 11/05/2023 10:12:36.
- **Alissan Maria da Silva, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 04/05/2023 16:49:54.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 19/11/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 406564  
Código de Autenticação: 477f58e999





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE  
CAMPUS CAMPOS CENTRO  
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130  
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO CACLTCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU N° 24

## PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

1º Semestre / 6º Período

Ano 2023-1

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Tecnologias Aplicadas ao Ensino do Teatro
Abreviatura	
Carga horária total	40
Carga horária/Aula Semanal	2
Professor	Mônica Cristina Mesquita de Souza
Matrícula Siape	1912147
2) EMENTA	
Contextualização histórica das novas mídias e tecnologias na produção artística e no sistema das artes. Sua utilização no teatro, evolução história, estética e perspectivas. As novas tecnologias aplicadas à cena, ao corpo e ao espetáculo. O uso das novas tecnologias e mídias na contemporaneidade, como recurso e linguagem na produção artística, aplicadas ao ensino do teatro.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
<ul style="list-style-type: none"><li>- Identificar o significado das novas tecnologias em seu percurso histórico, influências estéticas e utilização nas artes em geral e especificamente nas artes cênicas;</li><li>- Pesquisar sobre o que está sendo feito e como os recursos tecnológicos vem sendo aplicados em espetáculos e nas artes cênicas em geral, cenários, iluminação, sonorização, corpo, personagens virtuais e novas possibilidades e perspectivas de utilização;</li><li>- Conhecer e compreender as diversas manifestações do teatro e das artes cênicas em geral (dança, ópera, performance e circo) mediadas por artefatos tecnológicos digitais.</li><li>- Avaliar criticamente as relações entre arte, teatro e as tecnologias contemporâneas;</li><li>- Elaborar critérios básicos para o emprego das novas tecnologias como ferramentas de apoio ao espetáculo, à educação mais especificamente no ensino do teatro;</li></ul>	
4) CONTEÚDO	

<b>4) CONTEÚDO</b>
<p><b>UNIDADE-1</b></p> <p>Teatro, Tecnologia e Audiovisual O que è tecnologia? Relações entre Arte e Tecnologia. O que Virtual. Possibilidades de utilização das tecnologias digitais associadas ao teatro e ensino do teatro. Breve histórico do Cinema e Audiovisual. Conceitos básicos sobre técnicas cinematográficas e fotografia. Exercício prático de fotografia e captação de imagem.</p> <p><b>UNIDADE-2</b></p> <p>Elaboração de Material Gráfico para Teatro Conceitos básicos de composição estética e técnicas para elaboração de material gráfico e peças de divulgação para exposições, trabalhos e espetáculos. Editoração de Imagens com programas de edição (captadas na unidade anterior). Criação de cartaz e folder.</p> <p><b>UNIDADE-3</b></p> <p>Relações entre Teatro as Tecnologias Digitais. Teatro e internet, conceito básico da teoria das mídias (mediação e remediação, transparência e opacidade midiática, virtual e presença), transteatralização e teatralidade, teatro Matriz e teatro liminar. convívio e tecnovívio, teatro digital.</p> <p><b>UNIDADE-4</b></p> <p>Poéticas Tecnológicas A cena expandida e as possibilidades híbridas de criações cênicas e para o ensino do teatro, com a utilização das tecnologias digitais e do audiovisual. Videodança, videoperformance, vídeo mapping, games, corpo e tecnologia, ações performáticas cênicas dentre outros</p> <p><b>UNIDADE-5</b></p> <p>Projeto Final Com formato a ser definido pelo grupo podendo ser no formato de uma vídeo-aula instrucional, criação de um portfólio e/ou experimento cênico/tecnológico</p>

<b>5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS</b>
Aula expositiva dialogada. Práticas de fotografia. Estudo dirigido Atividades em grupo e individuais. Prática de Editoração gráfica. Apresentação de Projeto Final.

<b>6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS</b>
Vídeos, computador, projetor, televisão e caixa de som; laboratório de informática para aulas práticas, plataformas digitais diversas como Moodle e Padlet

<b>7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS</b>		
<b>Local/Empresa</b>	<b>Data Prevista</b>	<b>Materiais/Equipamentos/Ônibus</b>

<b>8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO</b>	
<b>Data</b>	<b>Conteúdo / Atividade docente e/ou discente</b>
SEMANA-1 1.ª encontro (2h/a)	Semana acadêmica e de recepção dos calouros
SEMANA-2 2.ª encontro (2h/a)	Apresentação do componente curricular e critérios de avaliação. Teatro, Tecnologia e Audiovisual O que è tecnologia? Relações entre Arte e Tecnologia. O que Virtual. Possibilidades de utilização das tecnologias digitais associadas ao teatro e ensino do teatro
SEMANA-3 3.ª encontro (2h/a)	Breve histórico do Cinema e Audiovisual. Conceitos básicos sobre técnicas cinematográficas e fotografia. Exercício prático de fotografia e captação de imagem..
SEMANA-4 4.ª encontro (2h/a)	Breve histórico do Cinema e Audiovisual. Conceitos básicos sobre técnicas cinematográficas e fotografia. Exercício prático de fotografia e captação de imagem.
SEMANA-5 5.ª encontro (2h/a)	Breve histórico do Cinema e Audiovisual. Conceitos básicos sobre técnicas cinematográficas e fotografia. Exercício prático de fotografia e captação de imagem.

<b>8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO</b>	
SEMANA-6 6. <sup>a</sup> encontro (2h/a)	Breve histórico do Cinema e Audiovisual. Conceitos básicos sobre técnicas cinematográficas e fotografia. Exercício prático de fotografia e captação de imagem.  (Previsto - Semana de Arte)
SEMANA-7 7. <sup>a</sup> encontro (2h/a)	Elaboração de Material Gráfico para Teatro Conceitos básicos de composição estética e técnicas para elaboração de material gráfico e peças de divulgação para exposições, trabalhos e espetáculos. Editoração de Imagens com programas de edição (captadas na unidade anterior). Criação de cartaz e folder.
SEMANA-8 8. <sup>a</sup> encontro (2h/a)	Elaboração de Material Gráfico para Teatro Conceitos básicos de composição estética e técnicas para elaboração de material gráfico e peças de divulgação para exposições, trabalhos e espetáculos. Editoração de Imagens com programas de edição (captadas na unidade anterior). Criação de cartaz e folder
SEMANA-9 9. <sup>a</sup> encontro (2h/a)	Elaboração de Material Gráfico para Teatro Conceitos básicos de composição estética e técnicas para elaboração de material gráfico e peças de divulgação para exposições, trabalhos e espetáculos. Editoração de Imagens com programas de edição (captadas na unidade anterior). Criação de cartaz e folder  <b>Avaliação 1 (A1)</b>
SEMANA-10 10. <sup>a</sup> encontro (2h/a)	Elaboração de Material Gráfico para Teatro Conceitos básicos de composição estética e técnicas para elaboração de material gráfico e peças de divulgação para exposições, trabalhos e espetáculos. Editoração de Imagens com programas de edição (captadas na unidade anterior). Criação de cartaz e folder
SEMANA-11 11. <sup>a</sup> encontro (2h/a)	Relações entre Teatro as Tecnologias Digitais. Teatro e internet, conceito básico da teoria das mídias (mediação e remediação, transparência e opacidade midiática, virtual e presença), transteatralização e teatralidade, teatro Matriz e teatro liminar. convívio e tecnovívio, teatro digital.
SEMANA-12 12. <sup>a</sup> encontro (2h/a)	Relações entre Teatro as Tecnologias Digitais. Teatro e internet, conceito básico da teoria das mídias (mediação e remediação, transparência e opacidade midiática, virtual e presença), transteatralização e teatralidade, teatro Matriz e teatro liminar. convívio e tecnovívio, teatro digital.
SEMANA-13 13. <sup>a</sup> encontro (2h/a)	Relações entre Teatro as Tecnologias Digitais. Teatro e internet, conceito básico da teoria das mídias (mediação e remediação, transparência e opacidade midiática, virtual e presença), transteatralização e teatralidade, teatro Matriz e teatro liminar. convívio e tecnovívio, teatro digital.
SEMANA-14 15. <sup>a</sup> encontro (2h/a)	Poéticas Tecnológicas A cena expandida e as possibilidades híbridas de criações cênicas e para o ensino do teatro, com a utilização das tecnologias digitais e do audiovisual (videodança, videoperformance, vídeo mapping, games, corpo e tecnologia, ações performáticas cênicas dentre outros)
SEMANA-15 15. <sup>a</sup> encontro (2h/a)	Poéticas Tecnológicas A cena expandida e as possibilidades híbridas de criações cênicas e para o ensino do teatro, com a utilização das tecnologias digitais e do audiovisual (videodança, videoperformance, vídeo mapping, games, corpo e tecnologia, ações performáticas cênicas dentre outros)
SEMANA-16 16. <sup>a</sup> encontro (2h/a)	Poéticas Tecnológicas A cena expandida e as possibilidades híbridas de criações cênicas e para o ensino do teatro, com a utilização das tecnologias digitais e do audiovisual (videodança, videoperformance, vídeo mapping, games, corpo e tecnologia, ações performáticas cênicas dentre outros)
SEMANA-17 17. <sup>a</sup> encontro (2h/a)	Projeto Final - Desenvolvimento de trabalho com formato a ser definido previamente pelo grupo podendo ser no formato de uma vídeo-aula instrucional, criação de um portfólio e/ou experimento cênico/tecnológico
SEMANA-18 18. <sup>a</sup> encontro (2h/a)	Projeto Final - Trabalho em grupo com formato a ser definido previamente pela turma podendo ser no formato de uma vídeo-aula instrucional, criação de um portfólio e/ou experimento cênico/tecnológico

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
SEMANA-19 19.ª encontro (2h/a)	Projeto Final - Trabalho em grupo com formato a ser definido previamente pela turma podendo ser no formato de uma vídeo-aula instrucional, criação de um portfólio e/ou experimento cênico/tecnológico  Apresentação do trabalho  <b>Avaliação 2 (A2)</b>
SEMANA-20 20.ª encontro (2h/a)	<b>Avaliação 3 (A3)</b>
9) BIBLIOGRAFIA	
9.1) Bibliografia básica	9.2) Bibliografia complementar
CALLEGARO, T. Ensino de Arte e os Projetos Colaborativos via Internet. Tese Doutoral, USP. São Paulo, 1999.  LEVY, P. O Quê é Virtual. Editora 34. São Paulo, 1999.  SPANGHERO, Maíra. A dança dos encéfalos acesos. São Paulo: Itaú Cultural, 2003.	GOMEZ, M. V. Educação em Rede. Uma visão emancipadora. Cortez, Instituto Paulo Freire, São Paulo, 2004.  GORINI, Paula O. A Rede da Dança: uma cartografia em movimento. Dissertação defendida como requisito parcial para obtenção de título de mestre. Programa de Pós-graduação, Faculdade de Comunicação Social, UERJ. Rio de Janeiro, 2012.  SANTOS, W. Nuevas Tecnologias: pintura digital, digitalización y manipulación creativa del imagen aplicada en la formación del profesorado de Educación Artística. Revista Solta Voz, Volume 14 n.2, UFG/CEPAE. Goiânia/Go, 2003.  SAMPAIO, N., MARIZA L. Alfabetização Tecnológica do Professor. Ed. Vozes. Petropolis, RJ, 2000.  SANTAELLA, Lucia. Cultura das mídias. Experimento, 2000.  SANTANA, Ivani. A Dança na Cultura Digital. Salvador: EDUFBA, 2006

**Mônica Cristina Mesquita de Souza**

Professor  
Componente Curricular Tecnologias Aplicadas ao Ensino do Teatro

**Alissan Maria da Silva**

Coordenador  
Curso Superior de Licenciatura em Teatro

**Coordenação Acadêmica Do Curso Superior De Licenciatura Em Teatro**

Documento assinado eletronicamente por:

- **Alissan Maria da Silva, COORDENADOR(A) - FUC1 - CACLTC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 04/05/2023 20:25:45.
- **Monica Cristina Mesquita de Souza, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 28/04/2023 22:02:00.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 28/04/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 446240  
Código de Autenticação: cde9d7116a







MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE  
CAMPUS CAMPOS CENTRO  
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130  
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO CACLTCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU N° 10

## PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

1.º Semestre / 8º Período

Ano 2023/01

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Oficina: yoga e teatro
Abreviatura	
Carga horária total	40
Carga horária/Aula Semanal	2
Professor	Taianã de Oliveira Mello Garcia
Matrícula Siape	1857932
2) EMENTA	
<p>Introdução às técnicas básicas de Yoga para Artes Cênicas. Apresentação da execução segura de posturas psico-físicas (ásanas), técnicas respiratórias (pranayamas), conceitos básicos da filosofia do yoga e de seus cruzamentos com a história da prática teatral, com o fim de viabilizar experiências de criação em teatro com enfoque na criação corporal. A yoga como possibilidade metodológica no ensino do teatro. Princípios das diferentes práticas meditativas e seu exercício na construção de uma espacialidade subjetiva e de um tempo expandido e da produção de estado de presença.</p>	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
<p>Conhecer a prática histórica do yoga</p> <p>Conhecer diferentes usos e perspectivas da técnica dos ásanas e pranayamas nos trabalhos desenvolvidos por encenadores modernos e contemporâneos.</p> <p>Compreender os fluxos e trocas inscritos na prática da yoga refletindo sobre suas potencialidades em processos de ensino e aprendizagem</p> <p>Criar peças corporais, performativas e cênicas a partir dos atravessamentos da prática.</p>	
4) CONTEÚDO	
5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	
<p>A seguir, algumas estratégias de ensino-aprendizagem diretamente relacionadas ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC):</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• <b>Aula expositiva dialogada</b> - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado como ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretar e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes.</li><li>• <b>Estudo dirigido</b> - É o ato de estudar sob a orientação e diretividade do professor, visando sanar dificuldades específicas. Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema, a partir do material de estudo; (ii.) no caso de grupos de entendimento, debate sobre o tema estudado, permitindo a socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante à realidade da vida.</li><li>• <b>Atividades em grupo ou individuais</b> - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão.</li><li>• <b>Pesquisas</b> - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos.</li><li>• <b>Avaliação formativa</b> - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros).</li></ul> <p>Serão utilizados como instrumentos avaliativos: trabalhos escritos em trios, elaboração e aplicação de jogo teatral.</p> <p>Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).</p>	
6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS	
7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS	

7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS		
Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus

#### 8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
29/05	
1.ª aula (2h/a)	Recepção dos Calouros
05/06	
2.ª aula (2h/a)	Apresentação da disciplina
12/06	yoga - natureza e modalidades
3.ª aula (2h/a)	
17/06	sábado letivo
4.ª aula (2h/a)	
19/06	yoga - natureza e modalidades
5.ª aula (2H/a)	
26/06	oficina pranayamas, àsanas, mantras, experimentação e criação corporal
6.ª aula (2h/a)	
03/07	oficina pranayamas, àsanas, mantras, experimentação e criação corporal
7.ª aula (2h/a)	
10/07	oficina pranayamas, àsanas, mantras, experimentação e criação corporal
8.ª aula (2h/a)	
17/07	oficina pranayamas, àsanas, mantras, experimentação e criação corporal
9.ª aula (2h/a)	
24/07	oficina pranayamas, àsanas, mantras, experimentação e criação corporal
10.ª aula (2h/a)	
31/07	oficina pranayamas, àsanas, mantras, experimentação e criação corporal
11.ª aula (2h/a)	
07/08	oficina pranayamas, àsanas, mantras, experimentação e criação corporal
12.ª aula (2h/a)	
14/08	oficina pranayamas, àsanas, mantras, experimentação e criação corporal
13.ª aula (2h/a)	

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
19/08 14.ª aula (2h/a)	oficina pranayamas, àsanas, mantras, experimentação e criação corporal
21/08 15.ª aula (2h/a)	oficina pranayamas, àsanas, mantras, experimentação e criação corporal
28/08 16.ª aula (2h/a)	<b>semana do saber fazer saber</b>
04/09 17.ª aula (2h/a)	oficina pranayamas, àsanas, mantras, experimentação e criação corporal
11/09 18.ª aula (2h/a)	Avaliação
18/09 19.ª aula (2h/a)	lançamento de nota e vista de prova
25/09 20.ª aula (2h/a)	P3: Avaliação para recuperação de nota
02/10 21.ª aula (2h/a)	Lançamento de nota e vista de prova

9) BIBLIOGRAFIA	
9.1) Bibliografia básica	9.2) Bibliografia complementar

**9) BIBLIOGRAFIA**

BOGART, Anne; LANDAU, Tina. **O livro dos viewpoints: um guia prático para viewpoints e composição**. 1ª edição. São Paulo: Perspectiva, 2017.

BROOK, Peter. **A porta aberta: reflexões sobre a interpretação e o teatro**. 8ª edição. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2018.

CAMPO, Giuliano e Molik, Zygmunt - **O trabalho de voz e corpo de Zygmunt Molik - o legado de Jerzy Grotowski**. São Paulo: É Realizações, 2011. CAMURRI, Nicola e Zecca, Christian - **Energia da Presença, a Meta Principal do Treinamento do Ator Rev. Bras. Estud. Presença, Porto Alegre, v. 5, n. 2, p.**

CARVALHO, Almir de. **A potência do yoga no sistema de Stanislávski na preparação do ator e na construção da personagem**. Orientador: o Professor Doutor Paulo Filipe Monteiro. 2019. 73 folhas. Dissertação (mestrado) - Programa de pós graduação em artes cênicas da Nova FCSH.

LIGIERO, ZECA (Org.). **Performance e Antropologia de Richard Schechner**. 1ª edição. Rio de Janeiro: Mauad X, 2012.

NEVES, Veridiana Andrade. **À procura do êxtase: princípios do yoga no processo de criação e na formação de artistas cênicos** / Veridiana Andrade Neves. - 2020.

OIDA, Yoshi. **O ator invisível**. 1ª edição. São Paulo: Via Lettera, 2007.

PATANJALI; VIEIRA, Jair; MICALES, Maíra. **Os Yoga sutras de patanjali**. São Paulo: Mantra, 2015.

PLA, D. R. **Práticas contemplativas e ensino de teatro na universidade. Conceição/Conception**, Campinas, SP, v. 6, n. 2, p. 44-53, 2017. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/conce/article/view/8648587>. Acesso em: 14 fev. 2021.

REIS PLÁ, Daniel. **Mindfulness, meditação, dharma art: pistas para a pedagogia do ator**. PÓS: **Revista do Programa de Pós-graduação em Artes da EBA/UFGM**. v.8, n.15: mai.2018.

SARASWATI, Swami Satyananda, **Yoga e educação para crianças**. Munger: Yoga Publications Trust, 2006.

SCHECHNER, Richard. **Essays on Performance Theory**. NY: Drama Book Specialist (publishers), 1977.

SPOLIN, Viola. **Improvisação para o teatro**. São Paulo: Perspectiva, 1978.

SPOLIN, Viola. **Jogos Teatrais: o fichário de Viola Spolin**. 3ª edição. São Paulo: Perspectiva, 2014.

STRAZZACAPPA, Márcia. **Educação somática e artes cênicas: princípios e aplicações**. São Paulo: Papirus, 2012.

TOSTA, Lena Tatiana Dias. **Iogues Dissidentes: Pedagogia de uma (in) disciplina emancipatória**. Orientador: José Jorge de Carvalho. 2011. 71f. Tese (Doutorado em Antropologia) - Universidade de Brasília, Brasília, 2018. Disponível em: <https://repositorio.unb.br/handle/10482/10255>

WALLIS, Christopher D. **O tantra iluminado: filosofia, história e práticas de uma tradição atemporal**. São Paulo: Tilakam, 2018.

Bibliografia complementar:

ICLE, Gilberto. **O ator como xamã: configurações da consciência no sujeito extracotidiano**. São Paulo: Perspectiva, 2006.

KEISERMAN, Nara Waldemar. **Para Um Teatro Espiritual**. In: **Congresso Abrace**, IX, 2016, Uberlândia. Anais. Disponível em: <https://www.publionline.iar.unicamp.br/index.php/abrace/article/view/1820>. P. 3742 a P. 3763.

KEISERMAN, Nara. "O corpo é um veículo da consciência" ou essa é a minha fé. PÓS: **Revista do Programa de Pós-graduação em Artes da EBA/UFGM**, Belo Horizonte v.8, n.15: mai.2018. Disponível em: . Acesso em: 15 ago. 2020.

MAHFUZ Vicente, "Apontamentos sobre a energia prana a partir do discurso de Konstantin Stanislávski". [www.academia.edu](http://www.academia.edu).

MAHFUZ Vicente, "Stanislávski e o superconsciente criativo: consciência expandida do yoga para o ator", [www.academia.edu](http://www.academia.edu)

QUILICI, Casiano Sydow. **Artes performativas, modos de percepção e práticas contemplativas** PÓS: **Revista do Programa de Pós-graduação em Artes da EBA/UFGM**. v.8, n.15: mai.2018.

TCHERKÁSSKI, Sergei. **Stanislavsky and Yoga**. 1ª edição. Poland/New York: Icarus Publishing Enterprise and Routledge, 2016.

VISCONTI, Jacopo Crivelli. **Novas derivas** / Jacopo Crivelli Visconti. - São Paulo, 2012. 246 p. Tese (Doutorado - Área de Concentração: Projeto, Espaço e Cultura) - FAUUSP. Orientador: Luís Antônio Jorge.

Taianã O M Garcia  
Professor  
Componente Curricular oficina Yoga e Teatro

Raquel Fernandes  
Coordenador  
Curso Superior de Bacharelado/Licenciatura/Tecnologia em Teatro

Coordenação Acadêmica Do Curso Superior De Licenciatura Em Teatro

Documento assinado eletronicamente por:

- Alissan Maria da Silva, COORDENADOR(A) - FUC1 - CAULTCC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO, em 09/05/2023 10:08:07.
- Taiana de Oliveira Mello Garcia, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO, em 23/04/2023 11:48:49.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 23/04/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 443784  
Código de Autenticação: 207e4edc79

